



União de Sindicatos da Madeira convoca organizações sindicais para um plenário, a realizar-se na próxima segunda-feira

Decidir as formas de luta contra o Pacote Laboral e os trâmites da participação na ação de protesto do próximo dia 30 é o objectivo deste plenário, a cargo da União de Sindicatos da Madeira (USAM).

População revoltada marcha contra Centro de Saúde do Porto Santo

Câmara já pediu inquérito e centenas de pessoas preparam-se para uma manifestação, domingo, lembrando a morte recente de um jovem de 20 anos

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnnoticias.pt

Populares voltam a contra-atacar, após manifestação ter sido adiada, em Setembro, por alegado incumprimento dos requisitos legais.

Amorte de Pedro Nuno Coelho – o jovem que, no passado dia 21, faleceu no Centro Hospitalar do Funchal (CHF), após de ter dado, dois dias antes, entrada no centro de saúde do Porto Santo – está a gerar uma onda de revolta na Ilha Dourada.

Segundo os dados que o DIÁRIO conseguiu apurar, é da ordem das centenas, o número de pessoas que já assinou um abaixo-assinado contra a forma de funcionamento do centro de Saúde local, estando também pre-

vista, para o próximo domingo, uma manifestação de pesar.

Para além da ação de protesto, que está marcada para depois da missa dominical, está também agendada uma marcha, entre o centro da Cidade de Vila Baleira e as instalações do Centro de Saúde. Na marcha vão participar, segundo alguns populares, amigos e familiares da vítima e uma organização sindical cuja identificação não foi possível apurar.

De acordo com Roberto Silva, presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, a autarquia já solicitou, à Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, a abertura de um inquérito sobre esta morte «envolta em circunstâncias um pouco estranhas». O autarca volta a sublinhar os progressos verificados naquele infra-estrutura, mas não desmente a existência de algumas lacunas que carecem de melhoramento.

«Queremos averiguar a correcção dos serviços prestados pelo Centro de

Saúde e do Centro Hospitalar do Funchal», frisou.

Por descobrir estão os reais motivos deste falecimento, uma vez que, em declarações à comunicação social, Conceição Estudante terá afirmado que «a autópsia não foi conclusiva quanto à causa da morte», ou seja a hérnia diagnosticada no jovem Paulo Coelho. A governante adiantou ainda que a transferência para o CHF parece ter sido atempada, mas esta justificação parece não agradar aos populares revoltados contra as condições do Centro de Saúde porto-santense.

Registe-se que esta ação de protesto chegou a estar marcada para o fim de Setembro, altura em que Alberto João Jardim se deslocou à Ilha Dourada para inaugurar o serviço de hemodiálise do Centro de Saúde local. A manifestação terá contudo sido cancelada pelas autoridades locais por alegada falta de cumprimento de alguns requisitos legais.



A causa exacta da morte de Paulo Coelho continua por apurar.

ARQUIVO/Teresa Gonçalves

Protocolo facilita aos jovens acesso a subsídios para aluguer de casa

IHM e IJM podem, a partir de agora, receber candidaturas de jovens que pretendam beneficiar dos apoios previstos no programa nacional de incentivo ao arrendamento

Gonçalo Nuno Santos
gsantos@dnnoticias.pt

O secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António Correia, e o presidente do conselho directivo do Instituto de Gestão e Administração do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), Carlos Botelho, assinaram ontem um protocolo que permitirá ao Instituto da Habitação da Madeira (IHM) e ao Instituto da Juventude (IJM) receberem candidaturas no âmbito do programa nacional de Incentivo ao Arrendamento por Jovens. Na ocasião, Manuel António referiu ser objectivo do Governo Regional (GR) ver, até 2004, mil processos aprovados. Para tal aconteça, o

governante lançou um apelo aos jovens até 30 anos para que se candidatem.

Manuel António, que defende a revitalização do mercado de arrendamento como forma de solucionar problemas habitacionais, procurou ainda dar confiança àqueles que têm habitações passíveis de serem alugadas, lembrando que, actualmente, o arrendamento é a melhor forma de rentabilizar património de forma socialmente útil.

Dizendo que depois de assinado o protocolo o IHM ficou com mais um «produto para oferecer», ou seja, com mais uma solução para que pessoas com menores recursos económicos consigam uma casa condigna, o secretário relembrou números que demonstram o «sucesso» da

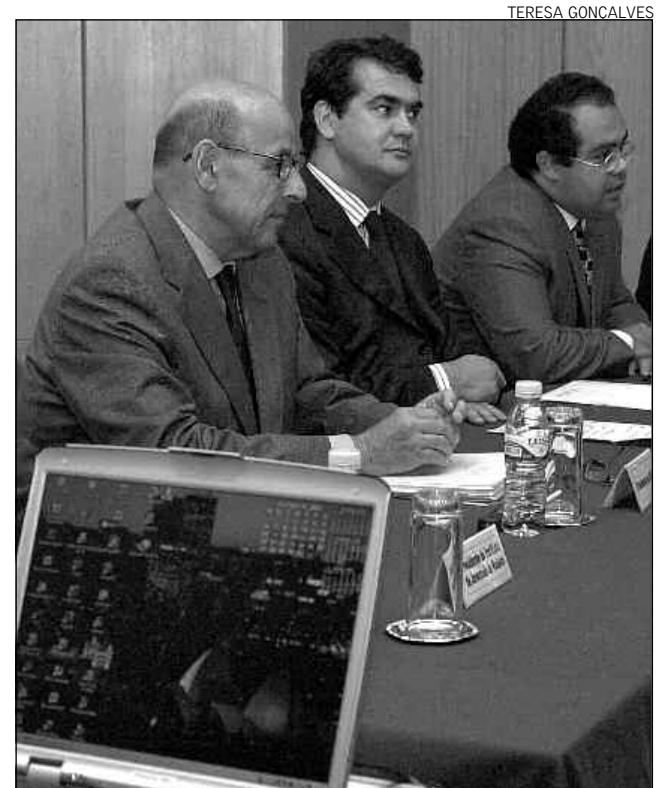
política do GR na área. Voltou, por exemplo, a afirmar que 41% da população do arquipélago já beneficiou da habitação social ou de apoios para a habitação.

Quando se aponta a existência de mais casos, «sete ou oito», está-se a fazer a apologia das soluções do Executivo, disse Manuel António, já que se não fossem as sucessivas intervenções, falar-se-ia em «centenas de casos». Ainda há situações por resolver e «está-se a trabalhar nesse sentido», sendo que, num curto período de tempo, mais 1.500 fogos estarão disponíveis para as famílias.

A terminar, o secretário elogiou o Governo central, lembrando que a política de descentralização que vem

sendo seguida por Lisboa permitiu a assinatura do protocolo de ontem e o acesso das regiões aos fundos para a habitação. Desafiou ainda Carlos Botelho a implementar, no continente, uma das soluções aplicadas na Madeira há algum tempo, ou seja, o programa que permite ao IHM alugar casas a particulares, cedendo-as a famílias desfavorecidas. O desafio ficou sem resposta.

A partir de hoje é possível a jovens que vivam sozinhos, ou a casais, com idades até 30 anos, candidarem-se, no IHM ou no IJM, a um apoio mensal para pagar a renda. Segundo Carlos Botelho, os apoios vão até 75% do valor da renda, num máximo de 250 euros. Após a candidatura, as respostas demoram um mês e meio.



Madeirenses podem aceder, de forma mais fácil e menos burocrática, a apoios ao arrendamento.

TERESA GONÇALVES